

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoz

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 369 | Segunda-feira, 08 de Setembro de 2025 | Periodicidade: Semanal



Graduados da ESTHI desafiados a serem embaixadores do turismo nacional

Os novos licenciados da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESTHI) foram desafiados a assumir-se como verdadeiros embaixadores do turismo moçambicano, promovendo o potencial do país, valorizando a cultura local e contribuindo para experiências capazes de atrair visitantes e gerar rendimento para as

comunidades.

O repto foi lançado na Quarta-feira, (03/09), pelo representante do Governo da província de Inhambane, Ossumane Abudo, durante a cerimónia de graduação de 70 estudantes dos cursos de Animação Turística, Gestão, Gestão de Mercados Turísticos, Gestão Hoteleira e Informação

Turística, a que se juntaram seis licenciados em Administração Pública (FLCS) e um em Organização e Gestão da Educação (FACED).

O governante sublinhou que o sector do turismo exige inovação, resiliência e visão empreendedora, sobretudo num contexto marcado pela urbanização acelerada,

AINDA NESTA EDIÇÃO:

ESUDER dinamiza produção interna de alimentos para abastecer internato local

Para fazer face à nova e desafiadora conjuntura económica do país, a Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), unidade da UEM localizada em Vilankulo, está a apostar forte na produção interna de alimentos através do seu campo de práticas agrícolas.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



transformações tecnológicas e mudanças socio-económicas. “O diploma que, hoje, receberam é mais do que um certificado académico, é um passaporte para se tornarem protagonistas do desenvolvimento do turismo em Moçambique”, destacou.

Para Osumane Abudo, cada desafio no sector pode ser transformado em oportunidade: seja pela descoberta de tradições locais, pela valorização das paisagens, pelo investimento em hospitalidade de qualidade ou pelo uso da tecnologia para promover destinos turísticos. Acrescentou ainda que o Governo mantém o compromisso de trabalhar em estreita colaboração com as instituições de ensino superior para a construção de um futuro de esperança, prosperidade e dignidade para todos.

Do universo dos graduados, 63% são mulheres, um dado que, segundo as autoridades académicas, demonstra o compromisso da ESTHI com a promoção da igualdade de género e o empoderamento feminino.

Na ocasião, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, enalteceu o papel da mulher na transformação social, afirmando



Osumane Abudo

que formar uma mulher é formar uma ministra das contas, ministra da estabilidade, ministra da segurança, da justiça e, até, da saúde familiar. “As mulheres têm força e é por isso que estão na liderança”, frisou.

O Reitor destacou ainda a diversidade geográfica dos graduados, oriundos de Maputo, Gaza, Sofala, Zambézia e Inhambane, províncias com grande potencial turístico nacional e internacional. “São províncias que, sem tirar o mérito de outras, apresentam potencial turístico de destaque nacional e internacional, devendo, por isso, com



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

os quadros graduados hoje, contribuir para a dinamização do turismo, da gestão e da educação a nível nacional”, instou.

Em representação da turma, o graduado Francisco Júnior agradeceu aos pais, encarregados de educação, docentes e à ESTHI, prometendo honrar os conhecimentos adquiridos e fazer a diferença no mercado de trabalho.

O momento foi igualmente marcado pela distinção de Páscoa Timula, licenciada em Gestão Hoteleira, reconhecida como a melhor estudante do curso.

56% SÃO MULHERES

ESUDER gradua 115 técnicos superiores em desenvolvimento rural

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural da UEM (ESUDER), localizada em Vilankulo, província de Inhambane, acaba de colocar, no mercado de trabalho, 115 licenciados em diferentes especialidades do desenvolvimento rural. Trata-se de cursos de Agro-processamento, Comunicação e Extensão Rural, Engenharia Rural, Produção Animal, Produção Agrícola, Produção Pesqueira e Economia Agrária.

Um dado de grande relevância nesta XIV cerimónia é que 56% dos graduados são mulheres, facto que ganha especial significado por se tratar de áreas ligadas às ciências, engenharias e tecnologias, tradicionalmente associadas ao domínio masculino. Este marco contribui para desconstruir estereótipos de género e reforça o papel das mulheres na inovação e no desenvolvimento rural sustentável.

Na mesma cerimónia, realizada na

Terça-feira (02/09), graduaram-se ainda sete licenciados em Administração Pública, da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, e dois em Organização e Gestão da Educação, da Faculdade de Educação, elevando para 124 o total de novos licenciados.

No seu discurso, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior,

destacou que cerca de 39% dos graduados são oriundos da província de Inhambane, evidenciando o compromisso da Universidade com a valorização e capacitação do capital humano local.

“Estamos mais felizes ainda porque, para além de estudantes de Inhambane, estamos a graduar licenciados naturais de Maputo



Cidade, Maputo Província, Gaza, Manica, Nampula, Sofala, Zambézia e Tete, o que nos reafirma como uma universidade moçambicana”, frisou.

O Reitor garantiu que a ESUDER continuará engajada em melhorar o processo de ensino-aprendizagem, reforçando parcerias para a realização de aulas práticas e promovendo uma formação cada vez mais alinhada com as necessidades das comunidades rurais.

Na ocasião, Guilherme Júnior lembrou aos graduados que, ao concluírem a formação na Universidade Eduardo Mondlane, assumem a responsabilidade de exaltar a excelência e de contribuir, com engenho e dedicação, para a resolução dos problemas que afectam a sociedade, sobretudo



Sheila Octávio



nas zonas rurais. “Esse facto deve significar para vós uma responsabilidade acrescida na abordagem da causa nacional e, sobretudo, na busca de soluções para os problemas enfrentados pela sociedade, de modo particular, a sociedade moçambicana,” rematou.

O representante do Governo de Inhambane, Ossumane Abudo, destacou a relevância da graduação de novos técnicos na província, sublinhando que se trata de um investimento decisivo no capital humano local, capaz de impulsionar o desenvolvimento económico e social da região. “O vosso papel vai muito além da transmissão do conhecimento, é também de transformador de cidadãos, que sejam críticos e comprometidos com o desenvolvimento”,

realçou.

Em representação dos graduados, Sheila Octávio lembrou os desafios da formação, incluindo os tempos da pandemia, mas assegurou que tais dificuldades reforçaram a determinação do grupo. Em nome dos colegas, assumiu o compromisso de colocar o conhecimento adquirido ao serviço de um Moçambique rural mais inclusivo, justo e sustentável.

A cerimónia, marcada por momentos culturais, foi testemunhada por familiares, amigos e representantes do Governo, celebrando não só a conquista académica, mas também o protagonismo das mulheres e da juventude de Inhambane no desenvolvimento rural.

Graduados da ESNEC desafiados a transformar a agricultura de subsistência em comercial

O Governo da província de Gaza apelou, na Sexta-feira (06/09), aos graduados da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), para que assumam um papel criativo e reflexivo no desenvolvimento local, com destaque para a transformação da agricultura de subsistência em agricultura comercial.

O apelo foi feito por Artur Macamo, em representação do Governo provincial, durante a cerimónia de graduação de 105 licenciados, entre os quais 27 em Finanças, 27 em Gestão de Empresas, 19 em Agromercado, 16 em Gestão Comercial, 14 em Agricultura Comercial e dois em Administração Pública.

Macamo salientou que os graduados têm um papel essencial na criação de empregos e na dinamização de iniciativas de negócios orientadas para a cadeia de valor. O governante destacou que grande parte da produção agrícola local ainda se perde devido à falta de indústrias de transformação e à gestão ineficiente dos recursos disponíveis. Por isso, incentivou os jovens a aplicarem os conhecimentos adquiridos para promover



o desenvolvimento socio-económico da província e do país.

“A sociedade espera de vós profissionais proactivos, capazes de gerar soluções inovadoras para os desafios que enfrentamos. A aprendizagem não deve terminar com a graduação, é preciso continuar a buscar conhecimento e a aperfeiçoar competências”, encorajou.

O representante do Governo lembrou que Gaza possui recursos significativos nas áreas de agricultura, pecuária, turismo, recursos minerais e energia, podendo contribuir, de forma expressiva, para o combate à fome e à pobreza que ainda afecta boa parte da população. Contudo, sublinhou que é fundamental formar capital humano capaz de responder às necessidades locais, pois dinheiro compra insumos, mas não cérebros com capacidade de pensar e idealizar soluções eficazes.

Do total de graduados, 58 são do sexo feminino, correspondendo a 55%. O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou que o aumento da participação feminina nas graduações tem se tornado uma tendência desde 2022 e mantém-se de forma consistente em 2025.

O Reitor informou que, este ano, a UEM já graduou 781 estudantes entre licenciados,



Artur Macamo

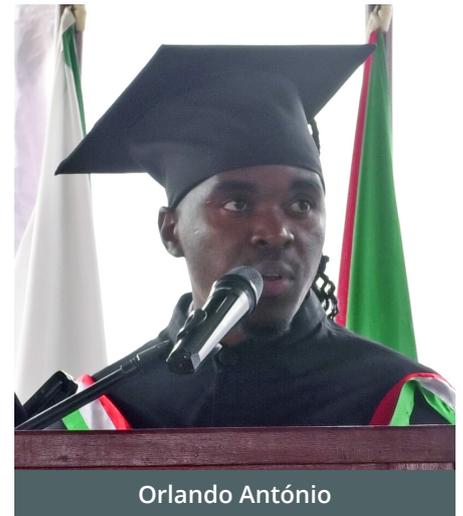
mestres e doutores, e que o número de técnicos superiores deverá aumentar com as próximas cerimónias em Quelimane e em Maputo, em Novembro. Segundo Guilherme Júnior, estas graduações demonstram o compromisso crescente da universidade em servir a sociedade moçambicana, contribuindo para a construção do conhecimento e a formação de profissionais competentes para o desenvolvimento das comunidades.

Em representação dos graduados, Orlando António recordou as noites mal dormidas e os sacrifícios familiares durante a formação. “Foi por uma causa maior porque aqui também aprendemos a ser uma família.” O

licenciado acrescentou que, graças à formação recebida, os graduados se tornam profissionais competentes, amantes da ciência e agentes activos do desenvolvimento, comprometendo-se a honrar cada lição aprendida e a encher de orgulho a Universidade que os formou.

Durante a cerimónia, Manuel Júnior, do curso de Agricultura Comercial, recebeu o prémio de melhor estudante, expressando satisfação pela condecoração.

O evento foi vibrante e emotivo, contando com a presença de representantes do Governo local, pais e encarregados de educação dos graduados.



Orlando António

ESNEC em transformação

A Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) está a passar por um processo significativo de actualização e modernização dos seus cursos. Está em curso a revisão do quadro curricular dos cinco cursos actualmente oferecidos, bem como o ajustamento de três deles -Finanças, Gestão de Empresas e Gestão

Comercial – para a sua implementação na modalidade de Ensino a Distância. Neste momento, as propostas encontram-se em fase de análise interna.

Recentemente, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) aprovou a proposta do Currículo de Mestrado em Agronegócio Sustentável que, agora, aguarda apreciação

pelo Conselho Universitário.

Durante a cerimónia de graduação, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou que a oferta de pós-graduação na ESNEC será um instrumento importante para concretizar o objectivo estratégico de transformar a UEM numa Universidade de Investigação, pois é neste nível de formação que a verdadeira investigação académica se consolida.



GALA DA UEM - 2025

VI EDIÇÃO

Maputo, 12 de Dezembro de 2025



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza, a 12 de Dezembro, a VI Gala UEM-2025. A Gala da UEM é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído, de forma distinta, para a concretização da Missão e Visão da UEM. Neste âmbito, em harmonia com a Política de Investigação, Política de Publicações, a Política e Estratégia de Propriedade Intelectual, Regulamento da Carreira Docente, as Linhas de Investigação, Regulamento de Participação em Eventos Científicos, Fundo de Incentivo à Publicação, Política e Regulamentos de premiação da UEM são convidados todos os docentes, investigadores, estudantes e membros do Corpo Técnico Administrativo a concorrer para os seguintes prémios:

Prémios

- O Educador/Alquimista
- Ciência
- Publicação e Inovação
- Mérito de Primeiro Grau
- Grande Prémio de Teses da UEM

Datas importantes

- 21/07 - 21/10/2025 Submissão de candidaturas
- 27/10 - 31/10/2025 Notificação de candidaturas elegíveis
- 12/12/2025 Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz

Comunidade Académica repudia assédio sexual

O assédio sexual não é um simples desvio de conduta individual. É uma prática sistemática que mina, de forma silenciosa, mas devastadora, a essência do ensino universitário e compromete o futuro de milhares de jovens.

O alerta foi lançado, na Quarta-feira (03/09), por Stela Langa, docente de Psicologia na Faculdade de Educação, durante o *workshop* subordinado ao tema “Eficácia, Desafios e Perspectivas dos Mecanismos de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual”, promovido pelo Centro de Coordenação dos Assuntos de Género (CeCAGE).



Segundo Stela Langa, o assédio corrói a motivação, a concentração e a confiança dos estudantes, conduzindo a reprovações sucessivas, abandono escolar e crises de identidade. “O assédio não compromete só o processo educativo, não é apenas a questão de reprovação académica. O projecto de vida do estudante é esperança de famílias que, muitas vezes, se encontram em situação de vulnerabilidade”, advertiu.

A especialista denunciou, ainda, o impacto profundo desta prática, ao relatar que, muitas vítimas, desenvolvem sintomas

psíquicos e físicos que raramente encontram resposta nos serviços de saúde. “O corpo do estudante acaba apresentando sintomas de sofrimento psíquico e, até, doenças não diagnosticadas no hospital, sendo que, somente a vítima, é quem sente a dor”, acrescentou.

Na ocasião, o Director do Gabinete de Qualidade, Planificação e Estudos Institucionais (GaPQEI), Prof. Doutor Hermínio Muiambo, reforçou que o combate ao assédio é inseparável da missão da Universidade Eduardo Mondlane. “A prevenção e combate ao assédio sexual constituem um desafio sério que compromete a integridade académica, a dignidade humana e a missão da nossa Universidade, como uma instituição comprometida com a produção de conhecimento relevante e com impacto positivo na sociedade”.

Muiambo reconheceu que os desafios persistem, entre eles a resistência cultural, o medo de denunciar, a falta de mecanismos

eficazes de responsabilização e de proteção das vítimas. Mas defendeu que a Reforma Institucional em curso é uma oportunidade histórica para mudar a cultura organizacional da UEM, tornando-a mais ética, transparente e justa.

“Um dos pilares da Reforma é a mudança da cultura organizacional, para que nos tornemos mais transparentes, éticos e responsáveis pelos nossos actos. Isto implica o reajuste e revisão de regulamentos, políticas e procedimentos internos, de modo que a prevenção e combate ao assédio sexual não sejam apenas mecanismos reactivos, mas sim parte intrínseca da identidade da UEM”.

A Directora do CeCAGE, Prof.^a Doutora Gracinda Mataveia, concluiu destacando que o *workshop* teve como objectivo identificar cenários e sintomas do assédio na comunidade académica, criar espaço de debate e partilha de experiências, e analisar a eficácia dos mecanismos de prevenção.



ESUDER dinamiza produção interna de alimentos para abastecer internato local

Para fazer face à nova e desafiadora conjuntura económica do país, a Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), unidade da UEM localizada em Vilankulo, está a apostar forte na produção interna de alimentos através do seu campo de práticas agrícolas.

Na última campanha produtiva, estiveram envolvidos cerca de 80 estudantes, cuja produção foi usada para suprir as necessidades com alimentação do internato local ao longo de todo o primeiro semestre deste ano.

A nova abordagem, que surge como

resposta ao apelo feito ano passado, pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, visando recorrer as actividades práticas dos diferentes cursos, para suprir as necessidades da escola e, dessa forma, garantir a sustentabilidade.

Docentes e estudantes acataram a

recomendação e envolveram-se em trabalho árduo. Como resultado desse esforço, a ESUDER produziu cerca de 1500 kg de milho, 75% do consumo do internato; 180 kg de tomate, 85% do consumo do internato; 192 kg de couve, representando 100% das necessidades internas com este

insumo. Estas quantidades foram suficientes para suprir as necessidades alimentares ao longo do primeiro semestre.

Segundo Godinho Zomane, Director do Curso de Produção Agrícola, que falava no âmbito da visita que o Reitor da UEM efectuou à ESUDER, parte da produção foi entregue ao curso de Agro-processamento na produção de aves e uma parte da produção foi vendida no mercado local, cujos valores monetários foram usados para aquisição de insumos para a actual época produtiva que está em curso.

Fez saber que, no âmbito de uma parceria com uma empresa especializada na assistência Agrícola, a Bayer Moçambique, a ESUDER está em processo de aquisição de uma nova variedade de sementes de milho denominada DKC 80-33, resistente às doenças de folha e de ciclo de produção curto.

Esta nova variedade foi apresentada durante a realização do dia de campo que juntou, recentemente, 250 estudantes locais e técnicos dos Serviços Distritais das Actividades Económicas.

“Esta variedade vai permitir que os



estudantes façam acompanhamento do processo de produção em três meses apenas, desde a sementeira até a colheita”, disse.

Em reacção, o Reitor deu parabéns à nova abordagem da ESUDER, tendo em conta os desafios da conjuntura económica do país.

“Quando chegamos, vimos realmente que o espaço que outrora estava abandonado, agora é usado para a produção, por isso, estamos muito felizes”, disse.

Segundo o Reitor, a produção é resultado do esforço dos docentes que, num contexto de restrições orçamentais, conseguiram esta proeza.

Reitor almoça com estudantes da ESUDER

No âmbito da visita que o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, efectua à Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), na Segunda-feira (01/08), dirigiu-se ao refeitório da Escola, localizado na Escola Secundária de Mucoque, para almoçar juntamente com os estudantes.

Ao chegar ao refeitório, saudou os funcionários e estudantes presentes, seguiu a sequência da fila, enquanto ia interagindo com os estudantes, até chegar a sua vez.

Tendo chegado a sua vez, foi servido pelos funcionários em serviço, ao mesmo tempo que ia conversando com eles, num ambiente visivelmente descontraído, dominado por perguntas/respostas e sorrisos à mistura.

Na sequência, regressou à sua mesa onde, partilhando o mesmo espaço com os

estudantes, tomou a refeição e interagiu abertamente com os discentes.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governança, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais¹

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GXS6>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou poster.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

28/02/2025	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/05/2025	Data-limite para a submissão dos resumos
15/07/2025	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
08/08/2025	Fim das inscrições dos participantes
01/09/2025	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> ²
01/09/2025	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
16-19/09/2025	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

¹ Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

² Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: conferenciacientifica@uem.mz ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz